

JARDIM DA PENHA

Moradores denunciam festas clandestinas

ANDRÉ LUIZ ALVES/LEITOR

Eventos irregulares na Rua da Lama deixam ruas sujas e com mau cheiro

▄ NATALIA BOURGUIGNON
nbourguignon@redgazeta.com.br

Uma festa clandestina tirou mais uma vez o sono de moradores de Jardim da Penha, Vitória, na madrugada do último sábado. O evento aconteceu na Rua da Lama e, segundo moradores, a música dos carros de som ultrapassou as 5 horas da manhã.

Ao final da festa, moradores tiveram que lidar com a sujeira nas ruas. "É horrível, cheiro de urina, lixo por toda parte. Tem gente pensando em vender o apartamento aqui pois já não consegue mais ter paz", afirmou um morador que não quis se identificar.

Segundo um outro morador da região, as festas acontecem toda semana. Os moradores entram sempre em con-



A Rua da Lama amanheceu ontem cheia de sujeira após madrugada de festa

tato com a polícia, que vai ao local. Mas a ação não costuma acabar com a festa. "A polícia não tem como ficar lá toda a vida. Quando os policiais vão embora, a festa volta a todo vapor", afirmou.

A reportagem fez uma rápida pesquisa pelas redes sociais e encontrou dois eventos marcados para a noite da últi-

IMPOSSÍVEL

"A polícia não tem como ficar lá na rua toda a vida. Quando os policiais militares vão embora, a festa volta a todo vapor"

MORADOR DE JARDIM DA PENHA

ma sexta-feira (7). Em um deles, o organizador fala que é proibido carros de som, mas que "sempre rola". Na página há, inclusive, o telefone celular do criador do evento.

Para ontem, estavam programados outros dois eventos, também organizados pelo Facebook e sem autorização da prefeitura.

Prefeitura tem dificuldades para monitorar

▄ O secretário de Segurança Urbana de Vitória, Fronzio Calheira, informou que, sempre que a prefeitura toma conhecimento de evento do tipo, uma ação conjunta é planejada entre secretarias municipais, Polícia Militar e Guarda Municipal.

Mas ressalva: "Nem sempre conseguimos monitorar a tempo. A sociedade tem que entender também que os agentes não têm só isso para monitorar". Citou ainda a dificuldade de punir os organizadores pois são pessoas físicas e não

empresas de eventos.

A Polícia Militar comentou por nota: "Somente na Grande Vitória, são atendidas aproximadamente 10.000 ocorrências por dia, tudo para assistir a sociedade capixaba. Destaca-se ainda, que a corporação tendo

em vista as inúmeras demandas, trabalha com planejamento e coordenação. A atuação nesses eventos de forma improvisada compromete a prestação de serviços em outras comunidades e coloca em risco a incolumidade dos frequentadores."